

VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE GAROUPA-VERDADEIRA (*Epinephelus marginatus*) EM TANQUE-REDE NO SUL DO BRASIL

Pâmela Schlickmann Gomes¹, João Vitor Rosa da Silva², João Vitor da Silva Batista², Natalia Fernandes Pereira⁴ & Giovanni Lemos de Mello³

¹ Vinculado ao projeto “Criação de garoupas: uma nova opção para a aquicultura catarinense”

² Acadêmico (a) do Curso de Engenharia de Pesca – CERES – PROIP/UDESC

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – DEPB/CERES

giovanni.mello@udesc.br

⁴ Engenheira de Pesca, Mar do Brasil Aquicultura Ltda

A *Epinephelus marginatus* (Lowe, 1834) (Serranidae, Epinephelinae), conhecida também como garoupa-verdadeira, é um peixe com alto valor econômico, muito utilizado na pesca esportiva e turismo subaquático (David-Hodgkins, 1993).

A espécie consta na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção, tanto na lista mundial (IUCN) como na lista nacional (MMA-445), sendo classificada como vulnerável, em ambos os casos.

A produção de alevinos de garoupa-verdadeira se dá no Brasil somente pela empresa Redemar Alevinos que iniciou seus trabalhos em 2006. A Redemar localiza-se em Ilhabela, litoral norte do Estado de São Paulo, e dispõe de um plantel de reprodutores, com produção regular de juvenis, até então, focada em projetos de repovoamento.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade econômica de produção de 100 toneladas/ano de garoupa-verdadeira em tanques-rede marinhos *nearshore*. O custo de implantação do sistema foi estimado em R\$ 1,9 milhão, dois quais R\$ 1,5 milhão são destinados a aquisição dos tanques-rede e panagens.

Os juvenis de garoupa-verdadeira serão cultivados desde 2 g, peso médio recebido do laboratório, até 600 g, peso final de abate que está sendo considerado como ideal para a criação no Brasil. As densidades de estocagem preconizadas são de 10 kg/m³.

Considerou-se a fase de recria de 240 dias, primeira fase de engorda a segunda 150 dias e fase de engorda 150 dias. Estima-se que a alimentação seja fornecida quatro vezes ao dia em todo o período de cultivo, esperando-se uma conversão alimentar aparente de 1,3; 1,5; 1,7 nas respectivas fases: recria, primeira fase de engorda e a segunda fase de engorda.

Os indicadores de rentabilidade estão expostos na tabela 1. Para dimensionar os custos de produção foram considerados o preço de venda de R\$ 60 reais/kg. Foi calculado o custo operacional efetivo (COE), custo operacional total (COT) e o custo total de produção (CTP). A análise de investimento foi realizada por meio da elaboração de fluxo de caixa e determinação de indicadores de viabilidade econômica, tais como, receita bruta (RB), lucro operacional (LO), a margem bruta (MB) e o índice de lucratividade (IL). Os índices para a avaliação da rentabilidade foram a Taxa Interna de Retorno (TIR), o Retorno do Capital (RC).

Tabela 1 – Indicadores de rentabilidade para o cultivo de garoupa-verdadeira em tanque-rede no Sul do Brasil.

Descritivos	Valores
Preço de Venda (R\$/kg)	60,00
Custo Operacional Efetivo (COE) (R\$/kg)	37,49
Custo Operacional Total (COT) (R\$/kg)	43,65
Custo Total Produção (CTP) (R\$/kg)	45,75
Receita Bruta (RB) (R\$)	6.019.422,30
Lucro Operacional (LO) (R\$)	1.640.635,85
Margem Bruta (MB) (%)	37,47
Índice de lucratividade(IL) (%)	27,26
Taxa Interna de Retorno (TIR) (%)	9,03%
Retorno do Capital (RC) (anos)	3,67

O valor do custo operacional efetivo resultou em 37,49 (R\$/kg). SANCHES et al. (2006) relataram um valor de R\$ 12,02/kg de COE para o cultivo de garoupa verdadeira (*Epinephelus marginatus*) em tanques-rede para região sudeste do Brasil. Entretanto, além deste trabalho ter 15 anos de publicação, os custos considerados para juvenis e alimentação são muito distintos da realidade atual.

O custo operacional total foi de R\$ 43,65/kg, culminando em uma Taxa Interna de Retorno de 9,03%, mostrando-se atrativa, embora muito próxima a taxa mínima de atratividade.

O Custo da implantação foi de R\$ 1.889.849 e custo de produção obtido foi de R\$ 4.589.974,44. O valor presente líquido foi positivo, sendo de R\$ 267.545,82, demonstrando que o cultivo de garoupa verdadeira em tanques redes para o sul do Brasil, se mostrou viável economicamente nas condições em que foram avaliadas. Entretanto, é uma atividade com elevado custo de operação, limitando o acesso a pequenos empreendedores.

Palavras-chave: Piscicultura; Tanque-rede; Custos de produção.